



## GENÉRICOS

### TUDO O QUE SEMPRE QUIS SABER

Entre os genéricos, as substâncias activas mais vendidas são a sinvastatina e o omeprazol, indicados para o colesterol e para os problemas gástricos, respectivamente.

Actualmente, de acordo com os dados do Observatório do Medicamento e Produtos de Saúde do Infarmed relativos ao primeiro trimestre de 2010, os medicamentos genéricos representam 17,31 por cento da quota de mercado dos fármacos em Portugal e cobrem já um grande número de doenças crónicas, associadas a terapêuticas de custo elevado. «Existem, por exemplo, medicamentos genéricos para tratamentos da dislipidemia (redução dos níveis de colesterol e lípidos no sangue), para patologias do sistema nervoso central, para a depressão e também para doenças cardiovasculares», garante Paulo Lilaia, presidente da APOGEN (Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos). Quando questionado sobre as áreas onde são mais escassos, Paulo Lilaia refere que «apesar estarem praticamente em todos os campos terapêuticos, continuam a faltar para o sistema nervoso central e para a área cardiovascular, nas quais é expectável que ainda surjam mais genéricos».

#### AS MAIS VENDIDAS

As duas substâncias activas mais vendidas em Portugal, no que aos genéricos diz respeito, são a

sinvastatina, para o controlo do colesterol, e o omeprazol, indicado para o tratamentos de problemas gástricos. A primeira, segundo os mesmos dados do Infarmed, representou 6,9 por cento do total de vendas, enquanto a segunda, 5 por cento. O panorama português não apresenta diferenças significativas em relação ao europeu, «embora se possam verificar divergências pontuais no tipo de medicamentos mais consumidos entre o norte e o sul da Europa», refere Paulo Lilaia. Certo é que os genéricos já permitiram aos países da União Europeia poupar cerca de 30 mil milhões de euros, segundo a Associação Europeia de Medicamentos Genéricos.

#### AS NOVIDADES

#### Os novos genéricos disponíveis em Portugal

→ **Cloreto de tróspio (Generis Farmacêutica), 3,62 €.** Indicado para tratar o relaxamento dos músculos da bexiga geralmente associado a sintomas como a necessidade frequente de urinar, urgência miccional e incontinência urinária.

Nota: Dados relativos ao mês de Abril 2010. Fonte: Infarmed

→ COLABORAÇÃO: **DR. PAULO LILAIA**, presidente da APOGEN (Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos).